

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: PIB-Terra 34

Data: 12.12.73 Pg.: _____

Povoado no Xingu é ilegal, mas Sudeco não intervém

Da Sucursal de
BRASILIA

O superintendente da Sudeco, engenheiro Nelson Jairo de Faria, afirmou ontem que a existência do povoado de Piará-Açu às margens da BR-080 e do Parque Nacional do Xingu é ilegal porque a área ainda está interdita, mas que a Sudeco não pretende intervir diretamente no caso, responsabilidade que atribui à Fundação Nacional do Índio.

O mesmo decreto do presidente da República que desmembrou cerca de 8 mil quilômetros quadrados do parque do Xingu, para passagem da rodovia, estabeleceu que a área seccionada ficaria interdita enquanto lá houvesse grupos indígenas. E ainda existem grupos txucarramães, que há duas semanas dispuseram-se com os posseiros que vivem no povoado. Ontem, a Funai informou que pretende

enviar um de seus técnicos a Piará-Açu para conversar com os posseiros e convencê-los a deixar o local.

A direção do órgão também desmentiu a denúncia publicada pelos posseiros no "Correio Brasiliense" de que os sertanistas Claudio Villas Boas e Sidney Possuelo — este destacado diretamente pela Funai para ir a Piará-Açu — teriam induzido os índios txucarramães a atacar o povoado e intimidar a pequena população.

Segundo a Funai, Claudio e Sidney foram a Piará-Açu para acalmar os índios e mostrar aos posseiros que eles vivem ilegalmente na área, que continuará interdita. "Os índios — disseram os técnicos indígenas — não tinham intenção de atacar Piará-Açu, mas quiseram demonstrar o seu descontentamento pela existência de um núcleo populacional na área, que coloca em risco a sobrevivência dos txucarramães, ainda não integrados e com pouca resistência às doenças

munos aos civilizados" (os txucarramães foram a Piará-Açu depois de 100 de seus membros terem apanhado sarampo — quatro morreram — um surto que evoluiu do povoado).

A NOTA

O documento dos posseiros publicado no jornal de Brasília e assinado por 40 pessoas afirma que, "aos 25 dias do mês de novembro, fomos vítimas de um ataque indígena pelos índios caiapós, há muito vinham fazendo tentativas do ocorrido aos moradores de Piará-Assu, que por várias vezes abandonaram suas famílias para se defenderem em lugares de maiores coberturas".

"Nenhuma providência foi tomada pela Funai ou demais autoridades responsáveis pelos indígenas, exceto da chegada do senhor Claudio Villa-Boas que aqui chegou na noite do dia 27 do corrente, voltando a população ao local para ouvi-lo, que disse ser aquele local dos in-

dios e que não responsabilizam pelos atos dos mesmos, afirmando ser melhor a mudança daquele local. O sr. Sidnei falou que se o pessoal não sair e voltar àquela fazenda com seiscentos índios para acabar com os moradores daquela região" (...).

A nota dos posseiros afirma que "foi soltada de rio abaixo a balça da fazenda Santa Helia do Xingu, e da Agro Peixinho a camioneta foi jogada dentro do Xingu pelos índios e tomado dinheiro e relógio e revolver e documento da camioneta", mas não esclarece se esses fatos foram praticados por Claudio Villas Boas e Sidney Possuelo, ou mesmo na presença dos sertanistas, nem se durante a ida dos índios ao povoado. Mais na frente, os posseiros declaram: "O Claudio disse que se os índios matarem uma pessoa é o mesmo que matarem uma anta, que ele dá todo o apoio aos índios, e não aos moradores".